

POLÍTICA DE NÃO DESFLORESTAMENTO

COMPROMISSO COM GRÃOS E OLEAGINOSAS

RELATÓRIO DE PROGRESSO #7: OUTUBRO DE 2019



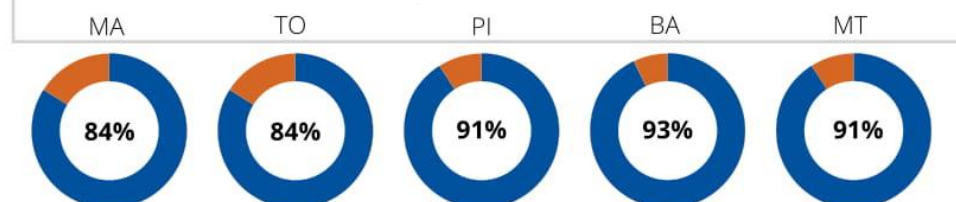
Criando cadeias de valor transparentes, verificáveis e que contribuam para impactos positivos no campo, com o objetivo de garantir cadeias de suprimentos livres de desflorestamento entre 2020 e 2025.

[Leia sobre nossa abordagem aqui.](#)

RASTREABILIDADE ATÉ A FAZENDA*



Estados prioritários no Brasil:



*Fazendas com compras diretas em áreas prioritárias no Brasil (Maranhão, Tocantins, Piauí, Bahia e Mato Grosso), Paraguai (*Curuguaty*), e Argentina (*Salta, Tucuman e Chaco*) com base no volume de grãos comprado.

7.700+ Fazendas com compras diretas monitoradas (2019/20)

RESULTADOS FINAIS Safrá 2018-2019 **80** Fazendas monitoradas apresentaram desflorestamento

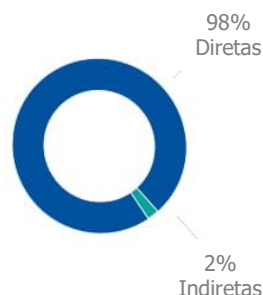
4 Fazendas que plantaram recentemente em áreas desmatadas não puderam vender para a Bunge em 2019

8.550 Fazendas com compras diretas serão monitoradas (2019/20)

DADOS PRELIMINARES Safrá 2019-2020 **11%** Crescimento nas fazendas monitoradas (2019/20)

9 Fazendas suspensas, aguardando nova contratação

SOFT FORUM COMMODITIES



Um marco em termos de transparência no setor, a estrutura de relatórios do Soft Commodities Forum foi lançada em junho de 2019. Uma análise da participação dos membros do SCF em 25 municípios prioritários mostra a Bunge como a empresa com maior presença, mas também com o mais alto nível de compras diretas. Como estamos monitorando mais fazendas das quais compramos diretamente, estamos expostos a menor risco de desflorestamento em nossa cadeia de suprimentos local.

[Leia aqui o relatório da Bunge.](#)

MAIOR RESPONSABILIDADE

O banco de dados de fazendas monitoradas da Bunge na América do Sul é maior que o número total de nossas fazendas com compras diretas a cada ano. Isso ocorre porque continuamos monitorando fazendas, mesmo quando paramos de comprar delas.

Embora tenhamos aumentado o número de fazendas monitoradas, alcançar 100% de rastreabilidade para volumes de compras diretas hoje dependerá da contratação de fazendas menores, que representam uma pequena porcentagem do nosso volume total.

MONITORAMENTO DA AMAZÔNIA

A Bunge é signatária da Moratória da Soja Amazônica desde 2006 e, como tal, não compra soja cultivada em áreas desmatadas após 2008. A Bunge condena o uso do fogo para desmatar florestas. Monitoramentos recentes mostram que os dez principais municípios que sofreram queimadas no Brasil não são considerados zonas de produção de soja.

IMPLEMENTANDO O NOSSO COMPROMISSO



O [Agroideal](#), ferramenta on-line desenvolvida pela Bunge e parceiros que viabiliza a expansão sustentável da soja, foi lançado com sucesso para o Chaco argentino em junho, aumentando a cobertura existente no Cerrado brasileiro. A ferramenta está sendo adotada em todo o setor como forma de apoiar os compromissos de toda a indústria de planejar a originação e diminuir o fornecimento relacionado ao desflorestamento.